



Foto Digital

## Instituto Florense



Por Luiz Almeida

Com 9 anos no mercado, reconhecimento do Ministério da Saúde com uma referência de qualificação profissional na área da saúde. Hoje com mais de 4 mil alunos e atuando com cursos na área técnica, superior e de pós-graduação. O Florense é um instituto que tem uma preocupação grande com o aluno que coloca no mercado de trabalho um profissional capacitado. Mais uma vez vamos fazer o quadro Foto Digital com uma empresa e entender o que é um Instituto de verdade.

Não basta colocar o i na sigla da marca ou chamar uma empresa de instituto por achar que é um bom marketing. O que se vê no mercado é uma proliferação enorme de empresas assim. São escritórios, com recepcionistas, que atendem telefone e dão os preços das parcelas. Na de errado é a ponta do negócio, porém quando se percebe o tal instituto não se enquadra nas definições e atribuições ideais para usar o nome.

Ao entrar no Instituto Florense o que chama a atenção é a atmosfera profissional com muita força acadêmica. Você sente que está dentro de uma instituição de educação, mas percebe também que neste local o ambiente é propício a prática do que se aprende na sala de aula.

São diversos laboratórios, não falo de uma sala com computadores que muitos teimam em chamar de laboratório e sim, um centro cirúrgico para treinar o futuro profissional, laboratório de cosméticos uma tendência no mercado, radiologia, anatomia e muitos outros. Auditório para palestras, bibliotecas, apoio pedagógico, pois é muito importante após o professor sair da sala o aluno tenha com quem falar sobre suas dificuldades. Todos os alunos passam por aulas teóricas e muita vivência na prática nos

estágios em diversos estabelecimentos conveniados com o Instituto como: Rede estadual de saúde, do município e empresas privadas.

A responsabilidade com o conteúdo que será levado ao aluno é fundamental, além do plano anual acadêmico, semestralmente os professores se reúnem numa semana chamada de encontro pedagógico. Passam por avaliações constantes e são experientes profissionais na área que ministram suas disciplinas. A diretora acadêmica do ensino superior Ana Paula Ribeiro comenta. “É uma sistemática do Instituto fazer um encontro pedagógico com os professores, também serve para ajudá-los nas suas dificuldades.”

O Florense apesar de hoje ser uma instituição completa de educação com cursos de graduação com jornadas acadêmicas, pós-graduação ela é muito forte nos cursos técnicos uma marca da empresa.

São cursos feitos para formar realmente um técnico e proporcionar empregabilidade ao aluno. Demoram 18 meses e chegam até a 1.800 horas de formação. Para exemplificar a importância destes cursos de formação técnica no mercado. O Ministério da Educação fez uma pesquisa com 2.657 alunos de cursos técnicos, 72% estão empregados, 65% trabalham na área de formação. São números significativos. A oportunidade de trabalho é cada vez maior no setor técnico. E o país precisa de técnicos!

Com a chegada da refinaria no Maranhão a demanda por bons profissionais será grande, porém muito se discute da importância de colocar mão de obra maranhense para trabalhar. Ao mesmo tempo o mercado incha de cursinhos, longe de generalizar, que induzem ao futuro aluno

Hoje é tão comum usar o substantivo instituto como uma forma de identificar uma empresa que faz educação. Banaliza algo que é muito maior que um marca. Instituto define um estabelecimento dedicado a estudo, pesquisa ou produção científica. O Instituto Florense não usa o substantivo como marca para tentar ganhar valor no mercado com isso. Ele é que valoriza este tão cansado substantivo colocando na prática a definição literal da palavra.

acreditar que basta fazer e terá garantido o seu espaço de trabalho e força no diploma no momento de entregar seu currículo. É importante salientar que o investimento é grande na nova refinaria e o material humano que será utilizado terá que ter uma formação técnica de qualidade e cada vez mais o seu certificado deverá ter uma marca forte. A mesma pesquisa citada acima informa que 84% cursaram o ensino médio em escola pública e 68% cursaram o ensino fundamental em instituições públicas. Isso é uma informação importante, pois se o Brasil precisa de técnicos e se o aluno vem de escola pública, sem chances ainda de entrar numa faculdade, pode fazer um curso numa empresa credenciada. E suas oportunidades de empregabilidade passam a ser maior.

O Florense possui implantado, com turmas formadas cursos técnicos de nutrição, meio ambiente e segurança do trabalho mão de obra necessária na nova refinaria. O que isso quer dizer? Que o Instituto já percebia a demanda que existiria no mercado e vislumbrando isso fortaleceu seus cursos técnicos e que hoje são muitos procurados, pois já são aceitos pelas empresas e não estão sendo lançados em virtude da refinaria e de um oportunismo financeiro. O Instituto também tem os cursos técnicos em construção civil, laboratório de análise clínicas, enfermagem e radiologia.

Criou-se no Brasil a cultura do canudo, ou seja, do diploma de graduação. Até hoje os pais só acreditam que o importante é uma formação superior. Com isso o mercado técnico ficou carente. Faltam hoje em vários setores profissionais qualificados para atuarem nas áreas técnicas, porém temos uma quantidade de graduados sem emprego e

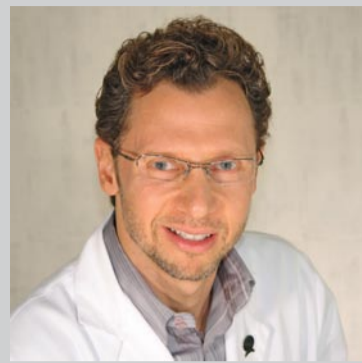
muitas vezes infelizes pela escolha errada da formação superior. O professor Luis Fernando comenta: “A formação técnica pode ser um pré-requisito para uma boa graduação e aqui no Florense pensamos assim”.

A palavra instituto como já disse não deve ser usada como estratégia de marketing. Em todas as definições que busquei falam da pesquisa que pode envolver um instituto. E o trabalho da diretora geral do Florense e professora do Departamento de Enfermagem da Ufma – Universidade Federal do Maranhão Rita Ivana é prova do envolvimento do Instituto com a pesquisa. Depois de vários estudos ela publicou o livro “O uso do álcool entre universitários”. O envolvimento com a pesquisa começa no topo da hierarquia do Instituto Florense. A própria iniciativa de implantação do Nupes – Núcleo permanente de pesquisa e extensão.

O Instituto Florense é assim: tem Instituto na marca, porque é realmente um Instituto. Seus espaços físicos demonstram o equilíbrio entre a teoria e a prática. Seus profissionais fazem das suas aulas verdadeiras trocas de experiências fazendo com que o aluno sinta de verdade o que está estudando. Seus diretores não são empresários e sim mestre, não só no título, mas na arte de poder conduzir a vida de um jovem para a formação profissional e acadêmica. Ensinar não é sigla, ensinar faz parte de algo muito maior que montar uma empresa e vender cursos. Ensinar é saber o quanto de importante você pode causar na vida de uma pessoa. Por isso o Instituto Florense é respeitado no mercado e credenciado para ter no nome Instituto honrando o que faz.

## Crescimento dos cabelos, calvície e transplante:

Dr. Arthur Tykocinski, graduado pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, dermatologista especialista pela Sociedade Brasileira de Dermatologia e diretor do Tykocinski Medical Group, é quem nos ajuda nessa matéria a responder alguns mitos e verdades do universo dos cabelos, incluindo o transplante capilar. Dr. Arthur tem sua prática voltada ao estudo e tratamento capilar, foi presidente do 16º Congresso Mundial de Restauração Capilar de Montreal e realizou, recentemente, apresentações no 17th Annual Scientific Meeting, evento que aconteceu em Amsterdã e reuniu os principais especialistas em transplante capilar do mundo. Confira os esclarecimentos e cuide melhor dos seus fios:



### MITOS E VERDADES

É inegável o quanto os cabelos recebem de atenção das pessoas, em acessórios, produtos, penteados, tinturas e escovas, entre muitos outros tratamentos e, até mesmo, “loucuras”, como passar maionese para dar brilho aos fios. A atenção e preocupação com os cabelos crescem ainda mais quando achamos que os cabelos estão caindo demais e se teme a calvície.

**Todo Conceito** - Cada pessoa tem um ritmo diferenciado de crescimento capilar.

**Dr. Arthur Tykocinski** - Verdade. Cada indivíduo tem uma determinada velocidade de crescimento dos fios, algo como 1 a 1,5 cm/mês. Mas em alguns, ela é menor, especialmente em pessoas que tem cabelos finos. Também a duração total da fase de crescimento influi. Varia de 2 a 5 anos, sendo que nos casos em que a duração é menor, o comprimento total do cabelo será também menor. Quando a pessoa, em função de suas características individuais, combina um crescimento lento com um ciclo curto teremos um quadro de cabelos que não passam dos ombros mesmo.

**TC** - Alterações hormonais são os principais fatores que influenciam queda dos cabelos.

**Doutor** - Mito. Na maioria dos casos, o problema não é hormonal. Pode haver muitas vezes uma influência hormonal apenas, mas dentro da normalidade. A queda de cabelo deve ser vista como um sintoma e não uma doença em si. Portanto, devemos investigar outras possíveis causas, como deficiências nutricionais, muito frequentes nas mulheres. A calvície masculina é basicamente determinada pela genética em combinação com os hormônios masculinos, embora existam outros fatores que influenciam como estresse, nutrição e inflamações no couro cabeludo. O melhor é investigar caso a caso para ter certeza da causa e poder dar um tratamento específico.

**TC** - A alimentação é fundamental para a saúde capilar.

**Doutor** - Verdade. Ter uma alimentação saudável, bem como usar suplementos alimentares pode ser um importante adjuvante no tratamento capilar. Não necessariamente resolvendo a causa básica da queda ou da calvície, mas pode contribuir muito para o tratamento, sempre com orientação médica. Além disso, na busca pela saúde e por um corpo perfeito, os exercícios físicos aumentam em muito o consumo dos micronutrientes, oligoelementos e proteínas de alto valor biológico, ricas em aminoácidos essenciais fundamentais para a beleza e saúde dos cabelos. Músculos ávidos por nutrientes podem competir com o cabelo, desestabilizando esse delicado equilíbrio. Trata-se de uma situação que merece suplementação e mais atenção na dieta. A base da alimentação saudável são verduras, legumes, muita fruta, cereais integrais, soja e peixe, além de muito líquido, como água, sucos e chá verde.

**TC** - Uma pessoa jovem pode fazer transplante capilar.

**Doutor** - Sim, com algumas ressalvas. Pacientes jovens são casos que merecem uma atenção especial. Quanto maior for a tendência genética à calvície, mais precoce e mais extenso será o processo. Apesar do imediatismo dos jovens, deve-se evitar fazer transplante antes dos 23 anos, quando começa a ser possível estimar a extensão da calvície. Outro motivo é que nessa fase a pessoa tem maturidade para entender o alcance do transplante e aceitar um padrão adulto, com um pouco de entradas e não tão baixo assim. Deve-se evitar aquele cabelo da época da adolescência, pois um cabelo natural aos 18 anos pode parecer esquisito aos 40 ou 50 anos.

**TC** - Usar medicamento contra calvície contribui para o crescimento de novos cabelos.

**Doutor** - Mito. O tratamento capilar medicamentoso (tratamento clínico) tem como objetivo manter ou ao menos reduzir a queda dos cabelos, mas não faz nascer cabelos em áreas já afetadas pela calvície. A restauração capilar via transplante é que tem como intuito restaurar os cabelos da área calva. Colocando novos fios, o cabelo crescerá normalmente, cobrindo a região. Note que o transplante não previne a queda do cabelo, apenas repõe o que já caiu.

**TC** - O transplante capilar não passou por evolução em suas técnicas até hoje.

**Doutor** - Mito. Hoje em dia, a técnica mais revolucionária com resultados mais eficazes é a de Transplante Folicular Coronal, ainda pouco praticada no Brasil. Ela reproduz de maneira fiel a anatomia do couro cabeludo, principalmente através da densidade dos fios, isto é, cerca de 40 a 60 unidades foliculares - que são as maneiras como os cabelos nascem no couro cabeludo - são transplantadas por cm<sup>2</sup>.

**TC** - Já fiz um transplante capilar daqueles antigos e não ficou natural. Posso corrigi-lo com outra cirurgia.

**Doutor** - Verdade. Sempre é possível uma grande melhora no aspecto, mesmo tendo feito um transplante com aqueles antigos tufos. Mas, a abordagem corretiva varia de caso a caso.

REVISTA

# TODO

# CONCEITO